

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 05.

---

TEXTO:

**Cor de Rosa Choque**

Nas duas faces de Eva  
A bela e a fera  
Um certo sorriso  
De quem nada quer...

- 5 Sexo frágil  
Não foge à luta  
E nem só de cama  
Vive a mulher...

- 10 Por isso não provoque  
É Cor de Rosa Choque  
Oh! Oh! Oh! Oh! Oh!  
Não provoque!  
É Cor de Rosa Choque  
Não provoque!  
15 É Cor de Rosa Choque

- Mulher é bicho esquisito  
Todo o mês sangra  
Um sexto sentido  
Maior que a razão  
20 Gata borralheira  
Você é princesa  
Dondoca é uma espécie  
Em extinção...  
Por isso não provoque  
25 É Cor de Rosa Choque  
Oh! Oh! Oh! Oh! Oh!  
Não provoque!  
É Cor de Rosa Choque  
[...]

LEE, Rita; CARVALHO, Roberto de. Disponível em: <letras.terra.com.br/rita-lee/48504/-46k>. Acesso em: 2 jan. 2009.

**Questão 01** (Peso 2)

Identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- ( ) Nota-se, no poema-canção, um paradoxo sobre a mulher, que é bela e é fera.  
( ) “bela” (verso 2) revela fragilidade, e “fera” (verso 2), crueldade.  
( ) “Um certo sorriso/De quem nada quer...” (versos 3 e 4) expressa dissimulação.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V F V  
B) V V F  
C) F F V  
D) F V V  
E) V V V

**Questão 02** (Peso 2)

Identifique as afirmativas verdadeiras (**V**) e as falsas (**F**).

- Os compositores tentam desfazer o mito da fragilidade da mulher.
- A mulher mostra sua garra, seu poder, por isso não foge à luta.
- Os compositores defendem o valor da mulher na sociedade, a qual deixa de ser tratada, agora, como mero objeto.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F F V
- B) F V F
- C) V F F
- D) V V F
- E) V V V

**Questão 03** (Peso 3)

Sobre o texto, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- O ato de sangrar animaliza a mulher.
- O sexto sentido sugere que a mulher percebe tudo ao redor.
- A expressão “gata borralheira” denota coragem no enfrentamento da vida.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F F V
- B) F V F
- C) V F V
- D) V F F
- E) V V V

**Questão 04** (Peso 2)

Marque com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- “Dondoca é uma espécie/Em extinção...” (versos 22 e 23), já que a mulher vem conquistando seu real lugar na sociedade.
- “É Cor de Rosa Choque” (verso 25) expressa o temor que a mulher atual inspira no sexo masculino.
- A mulher, no poema-canção, é muito valorizada, sem distinção, quer seja dondoca, quer seja gata borralheira.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V F F
- B) V F V
- C) F V F
- D) F F V
- E) V V V

**Questão 05** (Peso 3)

Sobre os mecanismos linguísticos usados no texto, pode-se afirmar:

- A) O termo “à luta” (verso 6) tem a mesma composição que “de cama” (verso 7).
- B) O conetivo “E” (verso 7) estabelece uma relação de alternância com a afirmativa anterior.
- C) A forma verbal “Vive” (verso 8) apresenta-se com a mesma regência de “sangra” (verso 17).
- D) A forma verbal “provoque” (verso 9) tem a mesma transitividade de “É” (verso 10).
- E) As exclamações do verso 11 introduzem, no contexto, ideia de espanto.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 06 a 10.

TEXTO:

### **Mulher ainda é minoria no Congresso Nacional**

Apesar de apresentar um crescimento significativo desde 1990, as mulheres ainda são minoria no Congresso Nacional. Hoje, dos 513 deputados na Câmara, apenas 46 são mulheres, ou seja, 8,97%. No Senado, dos 81 parlamentares, 10 são mulheres (12,34%).

- 5 Segundo o professor do Instituto de Ciência Política da UnB (Universidade de Brasília), Leonardo Barreto, apesar de o Congresso ter instituído, em 1996, cotas na Legislação Eleitoral — que, hoje, obriga os partidos a inscreverem, no mínimo, 30% de mulheres nas chapas proporcionais —, o sistema ainda é pouco eficiente.

"A cota não resolveu, o sistema é pouco eficiente. Hoje, o Congresso é representado por entre 8% e 12% das mulheres."

- 10 Barreto afirmou que o fato se deve ao preconceito que ainda existe. "A entrada da mulher no mundo da política é difícil, porque algumas pessoas ainda pensam que política é para homem. Em alguns países, como a Argentina, a mulher já domina a política. No Brasil, a situação ainda pode mudar e a mulher chegar à Presidência da República."

- 15 O professor destacou medidas que poderiam ajudar a reverter o atual quadro feminino na política brasileira: políticas de valorização da mulher, reforma política, investimentos em construção de lideranças femininas e uma lei punindo os partidos que não atingirem a cota mínima estabelecida.

"Teria de ser uma cota de cadeiras e não uma cota de candidaturas", explicou.

BARBAR, Tathiana. Mulher ainda é minoria no Congresso Nacional. Disponível em: <[www1.folha.uol.com.br/folha/brasil/ult96u367852.shtml](http://www1.folha.uol.com.br/folha/brasil/ult96u367852.shtml)>. Acesso em: 28 dez. 2008.

#### **Questão 06 (Peso 1)**

Segundo o texto, pode-se afirmar:

- A) As mulheres não sofrem mais preconceito.
- B) As cotas só podem ser de candidaturas e não de cadeiras.
- C) A escolha do sistema de cotas foi uma atitude impensada do governo.
- D) A mulher, no Brasil, ainda pode chegar à presidência da República.
- E) As ações afirmativas têm impedido a entrada da mulher na política.

#### **Questão 07 (Peso 1)**

De acordo com o texto, "Mulher ainda é minoria no Congresso Nacional", porque

- A) o sistema é ainda deficiente.
- B) o Congresso não aceita mulheres no poder.
- C) a mulher já domina a política em alguns casos, no Brasil.
- D) os partidos punem os que atingem a maioria da cota estabelecida.
- E) a legislação só aceita 30% de mulheres nas chapas proporcionais.

#### **Questão 08 (Peso 1)**

O quarto parágrafo do texto enfoca

- A) a restrição da mulher no Senado.
- B) o lançamento da mulher à presidência.
- C) o poder do homem, como maioria, na Câmara.
- D) o sucesso das mulheres no Congresso Nacional.
- E) o preconceito impedindo o avanço da mulher no mundo político.

**Questão 09** (Peso 2)

No texto, o termo

- A) “Apesar de” (linha 1) expressa concessão.
- B) “ainda” (linha 1) indica uma exemplificação.
- C) “apenas” (linha 2) denota inclusão.
- D) “ou seja” (linha 2) expressa realce.
- E) “como” (linha 12) indica conformidade.

**Questão 10** (Peso 3)

“cotas na Legislação Eleitoral — **que**, hoje, obriga os partidos a inscreverem, no mínimo, 30% de mulheres nas chapas”. (linhas 5 e 6)

O conetivo que exerce a mesma função do “que” destacado nesse fragmento é o que aparece em

- A) “Barreto afirmou **que** o fato se deve ao preconceito que ainda existe”. (linha 10).
- B) “mundo da política é difícil, **porque** algumas pessoas ainda pensam...”(linhas 10 e 11).
- C) “a situação **ainda** pode mudar” (linha 12).
- D) “O professor destacou medidas **que** poderiam ajudar a reverter o atual quadro feminino” (linha 14).
- E) “Teria de ser uma cota de cadeiras **e** não uma cota de candidaturas” (linha 17).

Leia o texto a seguir para responder às questões de 11 a 17.

---

TEXTO:

**Uma mulher pobre**

Aquela mulher foi de uma espontaneidade impressionante, pela marcação ritmada de seus passos e pelo gingado que brotava de seu corpo esquelético.

Vi-me no centro da cidade grande; o povaréu pra lá e cá. Pois é. Ouvi, lá adiante, uma música na linha de meu percurso.

5 Um rapaz começou a tocar violão acompanhado por gravações em fita, cantava e o grande círculo foi se formando que a música era boa.

Chegaram os guardas municipais; gente arrogante; interromperam a apresentação sem a menor consideração com o povo ali em volta; o moço parou a música ao meio, sacou da papelada; foram-se. O show recomeçou.

10 Súbito, apareceu uma mulher mendiga; magra, vestida de preto, cabelo desgrenhado, sandálias havaianas e um ritmo frenético com que dançava, exprimindo-se em volteios como um vulto esvoaçando em esguios traços de uma serenidade encantada.

E me demorei em contemplar a cena: o povo ria, não de deboche, mas de uma certa alegria contida. Parecia que todos eram parte daqueles ossos flutuantes; o povo via naquela mulher a liberação de suas  
15 ansiedades e ria por se sentir incluído: alguém estava fazendo o que todos gostariam de fazer, naquele lugar, àquela hora. Era a catarse. Aquela mulher fazia com todos uma catarse a céu aberto.

Sabe aqueles pulos que os jovens dão em shows de rock? Aquela mulher fazia tudo com uma precisão matemática e uma plasticidade elegante que lhe permitia o corpo esguio.

Pude notar ali um par de opostos: de um lado, um farrapo humano chamejante; do outro o talento se  
20 exprimindo em meio a escombros, porém com vivos sinais de elegância e encantamento.

E saí dali convicto de ter ouvido um brilhante discurso de como de dentro da pobreza extrema a alma dá o ritmo para os pequenos e grandes acontecimentos.

Aquela mulher ficaria em minhas retinas como presença do sagrado nas ruas da cidade grande.

UMA MULHER pobre. Disponível em: <[www.oswaldocruz.br/conteudo\\_ler.asp?id\\_conteudo=14703-29k](http://www.oswaldocruz.br/conteudo_ler.asp?id_conteudo=14703-29k)>. Acesso em: 2 jan. 2008.

**Questão 11** (Peso 3)

Em se tratando dos guardas, pode-se observar a

- A) constatação de que houve corrupção na cobrança da lei.
- B) representação de formalidade excessiva no exercício do poder.
- C) forma cabal de se manifestar em relação aos direitos da população.
- D) displicência na exigência da manutenção da ordem pública.
- E) atitude evasiva em relação à abordagem feita ao artista.

**Questão 12** (Peso 1)

“Vi-me no centro da cidade grande; o povaréu pra lá e cá. **Pois é.** Ouvi, lá adiante, uma música na linha de meu percurso.” (linhas 3 e 4)

O termo destacado denota

- A) dedução.
- B) oposição.
- C) reforço.
- D) afirmação.
- E) improvisação.

**Questão 13** (Peso 1)

A certeza de que as pessoas não zombavam da mulher foi em decorrência de

- A) um sonho.
- B) uma dedução ilógica.
- C) uma alegria contida.
- D) um desejo imutável.
- E) puro sentimentalismo burguês.

**Questão 14** (Peso 2)

“Era a **catarse**. Aquela mulher fazia com todos uma catarse a céu aberto.” (linha 16)

O termo em destaque significa

- A) castigo.
- B) carência.
- C) dignidade.
- D) purificação.
- E) disposição.

**Questão 15** (Peso 1)

No texto, o termo

- A) “se” (linha 8) indica condição.
- B) “mas” (linha 13) denota acréscimo.
- C) “que” (linha 17) tem valor conjuntivo.
- D) “e” (linha 18) expressa adição.
- E) “como” (linha 23) indica causa.

**Questão 16** (Peso 2)

Sobre as sintaxes de concordância e de regência usadas no texto, é correto afirmar:

- A) Os conectivos “que” (linha 2) e “que” (linha 6) têm o mesmo valor morfológico.
- B) A forma verbal “Ouvi” (linha 3) está no singular para concordar com “uma música” (linha 3).
- C) As formas verbais “Chegaram” (linha 7) e “recomeçou” (linha 9) apresentam a mesma regência.
- D) “naquela mulher” (linha 14) e “de suas ansiedades” (linhas 14 e 15) exercem a mesma função sintática.
- E) “incluído”(linha 15) completa o sentido de “se sentir” (linha 15).

**Questão 17** (Peso 3)

Do ponto de vista sintático-semântico, é correto afirmar:

- A) A partícula “a” (linha 16) em “a céu aberto”, funciona como determinante nominal.
- B) “aqueles” e “tudo” (linha 17), mesmo tendo classes gramaticais iguais, exercem funções diferentes.
- C) O conetivo “porém” (linha 20) estabelece uma relação de condição com a oração anterior.
- D) A expressão “um brilhante discurso” (linha 21) dá idéia de qualidade.
- E) As formas verbais “sai” (linha 21) e “dá” (linha 22) indicam uma ação no presente.

Leia o texto a seguir para responder às questões 18 e 19.

TEXTO:



WATTERSON, Biel. Calvin e Haroldo. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, p. D 2, 21 fev. 2001.

**Questão 18** (Peso 2)

No texto, predomina a linguagem

- A) vulgar.
- B) formal.
- C) técnica.
- D) informal.
- E) regional.

**Questão 19** (Peso 2)

Para Calvin, “língua de gente” (último quadrinho) denota

- A) vício de linguagem.
- B) identificação.
- C) formalidade.
- D) padrão culto.
- E) confiança.

**Questão 20** (Peso 3)

Assinale a alternativa em que a forma verbal esteja analisada corretamente em relação à ação.

- A) “ides” (I quadrinho) — desenvolvida no presente.
- B) “tenhais” (I quadrinho) — habitual no presente.
- C) “jugais” (II quadrinho) — concluída no passado.
- D) “terei” (III quadrinho) — inacabada no futuro.
- E) “seguir” (III quadrinho) — inconclusa no passado.

**Questão 21** (Peso 2)

Define-se Ética como diretrizes pessoais e sociais de boa conduta, que se aplicam a indivíduos, grupos ou organizações.

Compreende-se a evolução desses valores, ou da moralidade da organização, em etapas básicas a saber:

- A) Amoral e prescritiva.
- B) Legalista, ética e descritiva.
- C) Prescritiva, normativa e descritiva.
- D) Normativa, prescritiva e descritiva.
- E) Amoral, legalista, receptiva, ressurgente e ética.

**Questão 22** (Peso 2)

A moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem comum.

Com relação à moralidade do servidor público, é correto afirmar:

- A) Toda pessoa tem direito à verdade.
- B) A criação de uma comissão ética é necessária.
- C) O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo.
- D) A cortesia, a boa vontade, o cuidado e o tempo dedicados ao serviço caracterizam o esforço pela disciplina.
- E) O poder corruptivo do hábito do erro, da opressão ou da mentira está sempre presente em qualquer situação.

**Questão 23** (Peso 3)

O papel do servidor foi e sempre será de fiel depositário das esperanças confiadas pelos contribuintes aos cofres do Estado.

Portanto o Código de Ética do Servidor Público preceitua a seguinte afirmação:

- A) A mentira configura-se cada vez mais como um problema político.
- B) O servidor público foi desprestigiado através de severos cortes nos gastos de seu aprimoramento ou simples melhoria salarial.
- C) Não basta distinguir entre o bem e o mal, mas acrescer a isso a ideia de que o fim sempre é o bem comum.
- D) A confiabilidade, por sua vez, é fruto da credulidade no testemunho confiável.
- E) O princípio moral de dizer a verdade é como um dever.

**Questão 24** (Peso 1)

A função pública é tida como exercício profissional e está vinculada à vida particular do indivíduo. Fatos e atos poderão crescer ou diminuir seu bom conceito. Existem algumas dificuldades para o bem servir à população, tais como

- A) a cortesia, a boa vontade, o cuidado e o tempo dedicados ao serviço público.
- B) o desprestígio através de severos cortes nos gastos públicos.
- C) a ética sendo obrigação de todo cidadão.
- D) a baixa remuneração, as condições de trabalho em níveis críticos, a valorização de natureza política e não profissional e a absoluta falta de motivação.
- E) o zelo e o empenho exigidos no exercício de atividades.

**Questão 25** (Peso 2)

Para que se possa chegar a um sentido ético comum, é necessário distinguir claramente a Ética

- A) como processo.
- B) nas organizações particulares.
- C) no serviço público.
- D) Normativa apenas.
- E) Descritiva e Normativa.

**Questão 26** (Peso 1)

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- ( ) É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos 7 (sete) anos de idade, no Ensino Fundamental.
- ( ) Os currículos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental incluirão, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz a Lei nº 8.069/1990.
- ( ) Os conteúdos referentes à história e à cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial, nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História brasileiras.
- ( ) O Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão.
- ( ) A Educação Básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V F V F V
- B) V V F V F
- C) F V F V F
- D) F F V V V
- E) V V V V V

**Questão 27** (Peso 1)

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069/90, regulamentou o Art. 227 da Constituição Federal, que atribui à criança e ao adolescente prioridade absoluta no atendimento aos seus direitos como cidadãos brasileiros.

Com base nos conhecimentos do ECA, pode-se afirmar que a Lei nº 8.069/90

- A) cria o Código de Menores, Lei 6.697/79.
- B) atualiza o Código de Menores, Lei 6.697/79.
- C) complementa o Código de Menores, Lei 6.697/79.
- D) regulamenta o Código de Menores, Lei 6.697/79.
- E) revoga o Código de Menores, Lei 6.697/79.



**Questão 28** (Peso1)

“Os dirigentes de estabelecimentos de Ensino Fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de

- I. maus-tratos envolvendo seus alunos.
- II. reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
- III. elevados níveis de repetência.”

A partir da leitura desse fragmento e dos conhecimentos sobre a legislação brasileira, pode-se inferir que se trata de uma determinação presente

- A) na Constituição Federal de 1988.
- B) na Lei Diretrizes e Bases nº 9.394/96.
- C) no Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069/90.
- D) na Lei 7.098/2007, que regulamenta o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- E) no Decreto 5.598, de 1º de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei do Aprendiz.

**Questão 29** (Peso 2)

Durante todo o curso de Pedagogia, os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer as diferentes abordagens, concepções ou teorias da aprendizagem que dão suporte à organização do trabalho da escola e à prática educativa.

Dois estudantes, durante o intervalo de aula, discutiam sobre as teorias de aprendizagem. Ambos comungam a idéia de que um certo teórico se preocupava com o desenvolvimento intelectual e com as questões de como os fatores sociais e culturais influenciam nesse desenvolvimento. Eles discordam apenas quanto à questão do desenvolvimento e da aprendizagem.

O primeiro estudante argumenta que a aprendizagem dos conceitos culturalmente modelados conduzia ao desenvolvimento; nesse sentido, a aprendizagem é a força propulsora do desenvolvimento intelectual. Segundo ele, o conhecimento ocorre na interação social, no âmbito da zona de desenvolvimento proximal, que é o nível em que os sujeitos podem resolver problemas com apoio.

O segundo estudante argumenta que o nível de desenvolvimento coloca limites sobre o que podia ser aprendido e sobre o nível da compreensão possível daquela aprendizagem; nesse sentido, o próprio desenvolvimento é a força propulsora. Para ele, o conhecimento ocorre na interação social, no âmbito da zona de desenvolvimento potencial, que é o nível de desenvolvimento em que os sujeitos são capazes de solucionar problemas de forma independente. (WADSWORTH, Barry J. **Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget**. 5ª ed. São Paulo: Pioneira, 1997. p. 11-14).

Com base na análise do texto e nos conhecimentos sobre as teorias da aprendizagem, compare os argumentos dos estudantes e assinale a alternativa que permite reconhecer o teórico e o argumento corretos.

- A) Jean Piaget; argumento do segundo estudante.
- B) Paulo Freire; argumento do primeiro estudante.
- C) Lev. S. Vygotsky; argumento segundo do estudante.
- D) Jean Piaget; argumento do segundo estudante.
- E) Lev. S. Vygotsky; argumento do primeiro estudante.

**Questão 30** (Peso 2)

Uma teoria pedagógica é um conjunto de saberes sobre as questões principais da Pedagogia: Para que educar? O que significa ensinar e aprender? Como fazê-lo? Uma teoria pedagógica crítica se caracteriza pela problematização dos pressupostos filosóficos e sociopolíticos do fazer pedagógico. (ARANHA, Maria Arruda. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Moderna, 1996).

Nessa perspectiva, relacione a segunda coluna de acordo com a primeira, analisando as características das teorias pedagógicas que procuram, de uma forma ou de outra, imprimir maior intencionalidade na prática educativa.

- I. Escola Tradicional
- II. Tendência Tecnicista
- III. Teorias Crítico-Reprodutivistas
- IV. Escola Nova
- V. Teorias Construtivistas

- ( ) As suas características evidenciam uma preocupação muito grande com a natureza psicológica da criança. As noções gerais não seriam transmitidas pelo professor, pois a abstração deve resultar da experiência do próprio aluno. É típica representante da pedagogia liberal.
- ( ) As suas características representam um esforço na busca de caminhos que deem conta do processo de aprendizagem. Superam o inatismo e o empirismo, ou seja, o conhecimento não é inato e nem transmitido, é construído.
- ( ) As suas características evidenciam a posição empirista, que dá ênfase à assimilação, por parte do aluno, do conhecimento que lhe é externo e deve ser adquirido por meio de transmissão, sem a exigência de maiores elaborações pessoais.
- ( ) As suas características evidenciam que conteúdo a ser transmitido se baseia em informações objetivas que proporcionem, mais tarde, a adequada adaptação do indivíduo ao trabalho. É nítida a preocupação com a apropriação do saber científico.
- ( ) As suas características evidenciam que a escola não é uma ilha separada de um contexto social; ao contrário, o sistema social marca os indivíduos submetidos à educação de maneira inevitável e irreversível.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) IV, V, I, II e III.
- B) V, IV, I, II e III.
- C) III, II, I, IV e V.
- D) I, II, III, IV e V.
- E) V, IV, III, I e II.

**Questão 31** (Peso 2)

Imagine uma criança passeando numa estrada campestre com seu pai, o pai aponta para uma VACA no campo e diz:

— O que é aquilo?

A criança olha para a VACA (estímulo), pensa: quatro pernas... maior do que gatos... amigo... nariz molhado... bonito cachorro... e diz:

— É um CACHORRO...

Para a criança, o objeto (VACA) tem todas as características de um CACHORRO e assim ela conclui que aquele objeto era um CACHORRO. O estímulo (VACA) foi assimilado ao esquema CACHORRO.

Em outro momento, o pai vê uma vaca e pergunta a criança:

— O que é aquilo?

A criança pensa, analisa, tenta assimilar o objeto a esquemas existentes e responde:

— “É uma vaca”.

Quando uma criança é confrontada com um novo estímulo, a criança tenta assimilá-lo a esquemas já existentes. Algumas vezes isso não é possível. Ocasionalmente, um estímulo pode não ser assimilado, por não contar a estrutura cognitiva com um esquema no qual ele prontamente encaixe. As características do estímulo não se aproximam daquelas requeridas por qualquer dos esquemas disponíveis da criança. O que a criança faz, então? Essencialmente, ela pode fazer uma das duas coisas: ou criar um novo esquema no qual possa encaixar o estímulo, ou modificar um esquema prévio de modo que o estímulo possa ser nele incluído. (WADSWORTH, Barry J. **Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget**. 5ª ed. São Paulo: Pioneira, 1997. p. 15-24).

Coração do construtivismo, assimilação, acomodação e a organização são funcionamentos do organismo que vêm explicar o fenômeno da interação... Piaget as chama de *invariantes funcionais*, justamente porque são funcionamentos que não se alteram com a idade. (MATUI, Jiron. **Construtivismo**: teoria construtivista sócio-histórica aplicada ao ensino. São Paulo: Moderna, 1995).

Identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

À luz da teoria de Piaget, os conceitos de assimilação, acomodação e adaptação podem ser sintetizadas através das afirmativas:

- ( ) O sujeito, na acomodação, “encaixa” os objetos à estrutura que já possui, e na assimilação, o sujeito “muda” a própria estrutura para encaixá-la ao objeto.
- ( ) Assimilação e acomodação funcionam distintamente, e a sua finalidade é a adaptação do sujeito ao meio bio-psico-social, sendo a adaptação o equilíbrio/desequilíbrio entre a assimilação e a acomodação.
- ( ) O sujeito, na assimilação, “encaixa” os objetos à estrutura que já possui, e, na acomodação, o sujeito “muda” a própria estrutura para encaixá-la ao objeto.
- ( ) Assimilação e acomodação funcionam conjuntamente, e a sua finalidade é a adaptação do sujeito ao meio físico e social e adaptação é o equilíbrio entre a assimilação e a acomodação.
- ( ) A assimilação é a integração de elementos de fora nas estruturas em desenvolvimento, ou já completas, de um organismo e acomodação significa mudança, alteração, não do objeto, mas do sujeito mesmo.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V F V F
- B) F F V V V
- C) V V V F F
- D) V F F V V
- E) V V V V V

**PROFESSOR NÍVEL 1 (001)**

**Questão 32** (Peso 3)



(SOUZA, Maurício de. Chico Bento. **A Tarde**, Salvador, 3 dez. 2005. p.4).

A avaliação é uma tarefa complexa que não se resume à realização de provas e atribuição de notas – a mensuração apenas proporciona dados que devem ser submetidos a uma apreciação qualitativa – a avaliação, assim, cumpre funções pedagógico-didáticas, de diagnóstico e de controle em relação às quais se recorre a instrumentos de verificação do rendimento. (LIBÂNEO (1994): QUEIROZ, Tânia Dias. **Dicionário prático de pedagogia**. São Paulo: Ridel, 2003. p.33-34).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), a avaliação atual apresenta três funções: diagnosticar, controlar e classificar.

Com base na leitura dos quadrinhos e da informação dada, além dos conhecimentos sobre a avaliação, compare as tabelas, identificando com **V** as que contêm as informações verdadeiras relacionadas com o tipo de avaliação indicado e com **F**, as falsas.

( )

	Objetivos	Interesses	Busca
<b>Avaliação Formativa</b>	Regular Compreender Reforçar Situar	Aluno em processo de produção	Controlar o processo de aprendizagem do aluno durante todo o ano letivo. Informações sobre estratégias de solução dos problemas e das dificuldades surgidas.

( )

	Objetivos	Interesses	Busca
<b>Avaliação Diagnóstica</b>	Verificar Informar Certificar Pôr a prova Classificar	Aluno como produtor final	Avaliar os conhecimentos prévios do aluno. Observar comportamentos globais, socialmente significativos, determinar conhecimentos adquiridos e, se possível, dar um certificado.

( )

	Objetivos	Interesses	Busca
<b>Avaliação Somativa</b>	Orientar Explorar Identificar Adaptar predizer	Aluno enquanto produtor	Avaliar o desempenho do aluno ao final de cada porção de conteúdo. Conhecer principalmente as aptidões, os interesses e as capacidades enquanto pré-requisitos para futuros trabalhos.

A alternativa que contém a seqüência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V F
- B) F F V
- C) V V F
- D) V F V
- E) V V V

**Questão 33** (Peso 2)

A transversalidade e interdisciplinaridade se fundamentam na crítica de uma concepção de conhecimento que toma a realidade como um conjunto de dados estáveis, sujeitos a um ato de conhecer isento e distanciado. Ambas apontam a complexidade do real e a necessidade de se considerar a teia de relações entre os seus diferentes e contraditórios aspectos. Mas, ambas diferem uma da outra. (BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: apresentação dos temas transversais. Ética. Brasília. 2001. p.40).

Com base na leitura desse fragmento e nos conhecimentos sobre interdisciplinaridade e transversalidade, pode-se afirmar que a interdisciplinaridade

- A) faz uma relação entre as disciplinas, enquanto a transversalidade as compartimentaliza.
- B) refere-se a uma abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento, enquanto a transversalidade diz respeito, principalmente, à dimensão didática.
- C) não questiona a visão compartimentalizada (disciplinar) da realidade da escola, enquanto a transversalidade põe em cheque essa visão.
- D) transversalidade se inter-relacionam, na prática pedagógica, posto que ambas tomam a concepção disciplinar como crença epistemológica.
- E) se refere, principalmente, à dimensão didático-pedagógica, enquanto a transversalidade diz respeito a uma abordagem epistemológica do currículo

**Questão 34** (Peso 3)

O currículo significa um dos principais processos, na medida em que aí interage um coletivo de sujeitos-alunos e sujeitos-professores, além de outros que não estão diretamente ligados à relação formal de ensinar-aprender. Nessa interação, mediada pela pluralidade de linguagens verbais, imagéticas, míticas, rituais, mímicas, gráficas, musicais, plásticas... — de referências de leitura de mundo... transformam essa realidade num processo multiplamente cíclico, que contém, em si próprio, tanto a face da continuidade com a da construção do novo. (BURNHAM, Froés Terezinha. Complexidade, Multirreferencialidade, Subjetividade: três referências polêmicas para compreensão do currículo escolar. In: BARBOSA, J. (Org.) **Reflexões em torno da multirreferencialidade**. São Carlos: UFSCAR, 1999).

A partir da leitura desse fragmento e nos conhecimentos sobre currículo, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- ( ) O currículo, na perspectiva pós-crítica do currículo, é um território apolítico, que, por sua vez, não reproduz culturalmente a estrutura social.
- ( ) Um currículo, numa perspectiva crítica, trabalha as questões éticas, políticas, sociais, e não só questões técnicas e instrumentais.
- ( ) A ideologia, na a perspectiva crítica do currículo, não se torna relevante para compreensão das relações entre o ensino e o currículo.
- ( ) As questões do múltiplo, do plural, do diverso e da inclusão, ou seja, a questão multicultural, fazem parte da perspectiva tradicional do currículo.
- ( ) A perspectiva do currículo como ciência crítica é essencialmente a de um currículo-formação, voltado para a consciência crítica, para a emancipação e humanização do homem.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V V V
- B) V F F V F
- C) V V V F F
- D) F F F V V
- E) F V F F V

**Questão 35** (Peso 3)

De acordo com Phillippe Perrenoud (2000), em vários países, tende-se igualmente orientar o currículo para a construção de competências desde a escola fundamental. Para ele, existem dez grandes famílias de competências para ensinar, que podem ser reconhecidas como prioritárias para um novo papel de professor e com a necessidade de renovação da escola. Eis as 10 famílias: 1. organizar e dirigir situações de aprendizagem; 2. administrar a progressão das aprendizagens; 3. conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação; 4. envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho; 5. trabalhar em equipe; 6. participar da administração da escola; 7. informar e envolver os pais; 8. utilizar novas tecnologias; 9. enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão; 10. administrar sua própria formação continuada.

A partir das informações do texto e dos conhecimentos sobre competências, sob a ótica de Perrenoud, é verdadeiro o que se afirma em

- A) A noção de competência está ligada a um conjunto de gestos, posturas e palavras inscritas na prática social.
- B) O exercício da competência passa por operações mentais superiores e inferiores, subtendidas como esquemas de assimilação e acomodação.
- C) A noção de competência designa a capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situação.
- D) A noção de competência indica a capacidade de transmitir conhecimentos, às vezes superficiais, outras vezes aprofundado, oriundos da experiência pessoal, da cultura partilhada em um círculo.
- E) A noção de competência indica a capacidade de construir e acumular experiências.

**Questão 36** (Peso 2)

Para compreender o desenvolvimento da leitura e da escrita, do ponto de vista dos processos de apropriação de um objeto social, Emília Ferreira concluiu que há uma série de modos de representação da linguagem. A Psicogênese da Língua Escrita distingue cinco níveis: pré-silábico I e II, silábico, silábico-alfabético e alfabético. (ELIAS, Maria del Cioppo. **De Emílio a Emília**: a trajetória da alfabetização. São Paulo: Scipione, 2000. p. 170-175).

Com base nos conhecimentos sobre a Psicogênese da Língua Escrita, analise os estágios de cada nível de escrita e, em seguida, relacione-os ao nível correspondente, numerado-os.

- I. Silábico-alfabético                    ( ) A criança compreende que as letras se combinam para formar sílabas e palavras.
- II. Pré-silábico I                        ( ) A criança inicia a tentativa de estabelecer correspondência entre os aspectos sonoros e gráficos em sua escrita.
- III. Alfabético                            ( ) A forma de grafismo, nesta fase, é mais definida, mais próxima das letras.
- IV. Silábico                                ( ) Algumas grafias, nesta fase, representam uma sílaba e outras, um fonema.
- V. Pré-silábico II                        ( ) A criança, nesta fase, utiliza grafismos primitivos: (predomínio de garatuñas ou pseudoletas), bem como escritas unigráficas (uma só grafia para cada nome).

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) I, II, III, IV e V.
- B) III, II, I, IV e V.
- C) III, IV, V, I e II.
- D) V, IV, I, II e III.
- E) V, IV, III, I e II.

**PROFESSOR NÍVEL 1 (001)**

**Questão 37** (Peso 2)

A cada momento, multiplicam-se as demandas por práticas de leitura e de escrita, não só na chamada cultura do papel, mas também na nova cultura da tela, com os meios eletrônicos", diz Magda, professora emérita da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Para ela, em sociedades grafocêntricas como a nossa, tanto crianças de camadas favorecidas quanto crianças das camadas populares convivem com a escrita e com práticas de leitura e escrita cotidianamente... A diferença é que crianças das camadas favorecidas têm um convívio inegavelmente mais freqüente e mais intenso...", diz. "É prioritário propiciar igualmente a todos o acesso ao letramento, um processo de toda a vida". (BARDANACHVILI, Eliane In: **Letrar é mais que alfabetizar**. Entrevista com Magda Soares. Disponível em: <<http://intervox.nce.ufrj.br/~edpaes/magda.htm>>. Acesso em: 2 jan. 2009).

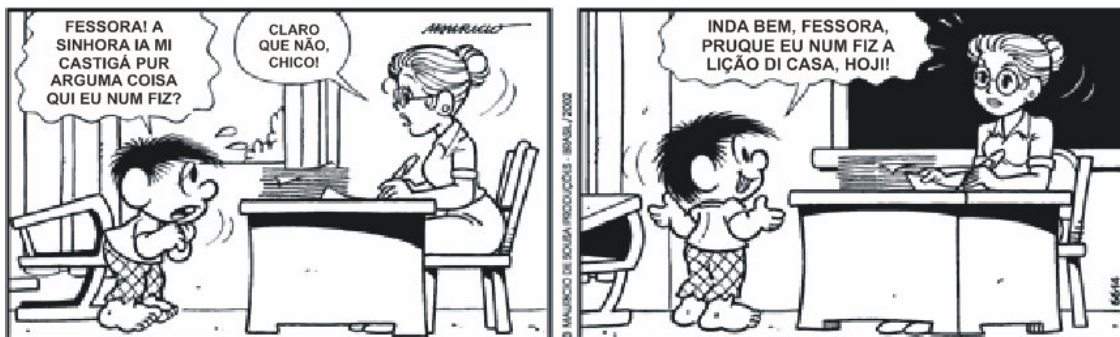
A respeito do processo de aprendizagem da leitura e escrita, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- ( ) Existem cinco capacidades necessárias para a alfabetização: compreender a ligação simbólica entre letras e sons da fala, discriminar as formas das letras, discriminar os sons da fala, conscientizar-se da unidade palavra e reconhecer sentenças.
- ( ) Cada letra, no sistema alfabético, corresponde a um som e cada som a uma letra.
- ( ) Alfabetização significa a aprendizagem da leitura e da escrita e o letramento, domínio das práticas sociais de leitura e escrita.
- ( ) O processo de aprender a ler e a escrever é entendido como aquisição do sistema de codificação de fonemas e decodificação de grafemas, ou seja, a apropriação do sistema alfabético.
- ( ) Letramento é o estado em que vive o indivíduo que não só sabe ler e escrever, mas exerce as práticas sociais de leitura e escrita que circulam na sociedade em que vive.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V V F F
- B) F F V V V
- C) V F V V V
- D) V V F V F
- E) V V V V V

**Questão 38** (Peso 2)



(SOUZA, Maurício de. Chico Bento. **A Tarde**, Salvador, 6 nov. 2006).

Com base nas informações dos quadrinhos e nos conhecimentos dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, é verdadeiro o que se afirma em

- A) A Língua Portuguesa, no Brasil, possui poucas variedades dialetais, identificando, geográfica e socialmente, as pessoas pela forma como falam, de modo que, nos tempos de hoje, é muito comum não ter preconceitos com as variedades linguísticas de menor prestígio.
- B) O problema do preconceito disseminado na sociedade em relação às falas dialetais deve ser enfrentado, na escola, como parte do objetivo educacional mais amplo de educação para o respeito à diferença.
- C) A escola, para poder ensinar Língua Portuguesa, precisa “consertar” a fala do aluno a fim de evitar que ele escreva errado.
- D) Diante de muitas variedades dialetais, cabe à escola “treinar” o uso mais formal da fala.
- E) A escola, para ensinar Língua Portuguesa, precisa compreender que existe uma única forma “certa” de falar e que a escrita é o espelho da fala.

**PROFESSOR NÍVEL 1 (001)**

**Questão 39** (Peso 2)

Numa classe de I Ciclo do Ensino Fundamental, uma professora dá início ao processo de ensino-aprendizagem da leitura e escrita utilizando os seguintes passos: 1º) O aprendiz deve dominar o alfabeto, nomeando cada uma das letras, independente do seu valor fonético e de sua grafia. 2º) Ele aprende repetindo em coro, soletrando. 3º) Após esse período, a professora lhe apresenta a grafia das letras do alfabeto e, numa primeira síntese, apresenta as sílabas, sistematicamente em ordem. 4º) Em seguida, introduz as palavras mais simples (monossílabas) e depois, as mais longas, consideradas de pronúncia mais difícil. (BARBOSA, José Juvêncio. **Alfabetização e leitura**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1994).

A análise dessa situação didática, que se refere aos métodos de alfabetização, permite afirmar que os passos utilizados pela professora fazem parte

- A) do Método Analítico-Sintético.
- B) do Método Construtivista.
- C) dos métodos analíticos.
- D) dos métodos sintéticos.
- E) do Método Global.

**Questão 40** (Peso 2)



(Disponível em: <<http://www.cbpf.br/~eduhq/html/tirinhas/tirinhas>>. Acesso em: 30 dez. 2008).

As necessidades cotidianas fazem com que os alunos desenvolvam uma inteligência essencialmente prática, que permite reconhecer problemas, buscar e selecionar informações, tomar decisões e, portanto, desenvolver uma ampla capacidade para lidar com a atividade matemática. Quando essa capacidade é potencializada pela escola, a aprendizagem apresenta melhor resultado. (PCN's de Matemática).

Com base na leitura dos quadrinhos e da citação, além dos conhecimentos sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- ( ) A prática mais correta no ensino de Matemática é aquela em que o professor apresenta o conteúdo oralmente, parte de definições, exemplos, demonstração de propriedades, seguidos de exercícios de aprendizagem, fixação e aplicação, e pressupõe que o aluno aprenda pela reprodução.
- ( ) O professor, além de organizador, também é consultor nesse processo e será aquele que fornece as informações necessárias que o aluno não tem condições de obter sozinho.
- ( ) O professor, além de conhecer as condições socioculturais, expectativas e competência cognitiva dos alunos, precisa escolher o(s) problema(s) que possibilita(m) a construção de conceitos/procedimentos e alimentar o processo de resolução, sempre tendo em vista os objetivos a que se propõe atingir.
- ( ) As interações que ocorrem na sala de aula — acontecem somente entre professor e aluno — devem ser regulamentadas por um “contrato didático” no qual, para cada uma das partes, são explicitados claramente os papéis de cada um e suas responsabilidades diante do outro.
- ( ) Além da interação entre professor e aluno, a interação entre alunos desempenha papel fundamental na formação das capacidades cognitivas e afetivas e, em geral, explora-se mais o aspecto afetivo dessas interações e menos sua potencialidade em termos de construção de conhecimento.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V V F V
- B) F F F V V
- C) V V F V F
- D) V F V F F
- E) V V V V V